

- **Chile quer aprofundar intercâmbio na área de defesa***
- **Super Tucano e a disputa para substituir os OV-10 das Filipinas***
- **Rússia cogita reativar bases militares no Vietnã e em Cuba**
- **Conferência dos Comandantes dos Exércitos do Cone Sul***
- **PROSUB: ‘Estamos otimistas quanto ao orçamento de 2017’, afirma coordenador-geral**

Chile quer aprofundar intercâmbio na área de defesa*

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, recebeu nesta quinta-feira (06) o embaixador do Chile no Brasil, Jaime Gazmuri Mujica. Na audiência, o embaixador chileno demonstrou interesse em aprofundar as relações bilaterais em indústria de defesa.

“Queremos aprimorar essas relações e o tema da indústria militar é de nosso interesse. Gostaríamos de ampliar a colaboração na área técnica”, afirmou o embaixador chileno.

Mujica disse que teve experiências positivas quando visitou as Forças Armadas brasileiras. Na oportunidade, ele conheceu melhor a tecnologia utilizada nos submarinos da Marinha do Brasil, no Exército conversou sobre a parte de indústria militar terrestre, e na Força Aérea, o embaixador pode aprofundar melhor sobre os projetos da Embraer.

“Do ponto de vista político, temos muito interesse em um mecanismo que acordamos, que é o 2+2, que são reuniões periódicas entre os ministros de Relações Exteriores e de Defesa dos dois países. É uma instância de natureza bem estratégica na área de defesa e concordamos em iniciar esse mecanismo, este ano, com o Brasil”, acrescentou o embaixador.

De acordo com Jungmann, a reunião foi proveitosa e terá desdobramentos. "Quero dizer que a resposta é positiva e vamos dar seguimento a esse encontro, que foi rico e interessante. Já na próxima semana, vamos tratar disso quando teremos uma bilateral com o ministro da Defesa do Chile. Com relação ao mecanismo 2+2, nós iremos dar agilidade”, afirmou o ministro Jungmann.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 06 de outubro

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/25073-chile-quer-aprofundar-intercambio-na-area-de-defesa>

Super Tucano e a disputa para substituir os OV-10 das Filipinas*

De acordo com o portal de notícias Jane's Defence Weekly, a Força Aérea das Filipinas (PAF conforme sigla em inglês) está preparando o lançamento de uma nova

concorrência para selecionar um modelo de aeronave de suporte aéreo aproximado (CAS Close-Air-Support). Essa é a quarta vez em dois anos que a PAF retomará a competição CAS.

Conforme o portal, uma fonte filipina confirmou que a PAF está planejando emitir em breve nova requisição de propostas (RFP Request For Proposals) e que o programa terá participação do EMB-314 Super Tucano da Embraer e do T-6 Texan II da norte-americana Beechcraft.

Documentos relativos às concorrências anteriores especificam que a PAF está requisitando seis aeronaves CAS acompanhadas de suporte logístico, pacote avaliado em cerca de US\$ 101 milhões.

O programa foi lançado em 2014, mas foi repetidamente cancelado devido, em parte, por motivo de desqualificação dos candidatos. Segundo a fonte, o KT-1C da sul-coreana Korea Aerospace Industries (KAI), versão armada do KT-1 Woong-Bee, por exemplo, não atendeu os requisitos de carga útil.

Entre essa e outras razões, ainda segundo o portal Jane's, o Super Tucano da Embraer emerge como favorito das autoridades da PAF. Além das características técnicas da aeronave, o favoritismo corresponde também ao fato de que o Super Tucano opera com sucesso não somente no país de origem, mas também foi aceito em várias Forças Aéreas do mundo incluindo Chile, Colômbia, Equador e Indonésia.

Outra fonte próxima ao assunto confirmou que a emissão do RFP relativo ao CAS está bem próxima. Mudanças na administração do país asiático também contribuíram com os sucessivos adiamentos do programa.

Vale recordar que a PAF emprega em missões de ataque leve jatos SIAI-Marchetti S.211 e turboélices North American Rockwell OV-10 Bronco e SIAI-Marchetti SF.260 TP. O novo avião CAS selecionado pela PAF deverá substituir os veteranos OV-10.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 07 de outubro

Link: <http://tecnodefesa.com.br/super-tucano-e-a-disputa-para-substituir-os-ov-10-das-filipinas/>

Rússia cogita reativar bases militares no Vietnã e em Cuba

Por Dmitry Solovyov

MOSCOU (Reuters) - A Rússia está estudando planos de retomar sua presença militar no Vietnã e em Cuba, onde Moscou já teve bases militares, disse o vice-ministro da Defesa russo, Nikolai Pankov, nesta sexta-feira, segundo agências de notícias do país.

"Estamos tratando desse assunto", disse Pankov, segundo as agências, no Parlamento da Rússia.

O vice-ministro disse que atualmente o Ministério da Defesa está "repensando" decisões passadas sobre o fechamento dessas bases, mas não quis dar mais detalhes.

A Rússia desativou a base de sinais de inteligência cubana de Lourdes e a base naval vietnamita de Cam Rahn no início dos anos 2000 como parte de uma redução da presença militar russa no mundo após a derrocada da União Soviética.

Mas, desde então, a política externa de Moscou se tornou mais impositiva, o que tem provocado desavenças com os Estados Unidos e seus aliados em função dos conflitos na Ucrânia e na Síria e da presença de soldados da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) no leste da Europa, entre outras questões.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 07 de outubro

Link: <http://br.reuters.com/article/worldNews/idBRKCN12718H>

Conferência dos Comandantes dos Exércitos do Cone Sul*

Brasília - Os Comandantes dos Exércitos do Cone Sul - Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai - realizarão uma conferência no período de 11 a 13 de outubro na cidade de Foz do Iguaçu (PR), informou o Comando do Exército.

De acordo com a Força, a conferência tem a finalidade de promover os intercâmbios e os programas de cooperação desenvolvidos entre os Exércitos participantes, permitindo aprofundar a aproximação e estreitar os laços de cooperação e amizade e incrementar as medidas de confiança mútua.

Na oportunidade, serão tratados assuntos de diversos campos relacionados à Defesa, considerando as individualidades de cada país participante. No último dia do evento, os Comandantes irão a Dourados (MS), conhecer o projeto piloto de implantação do Sistema de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON).

Fonte: Inforel

Data da publicação: 07 de outubro

Link: http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not_id=6897&tipo=2

PROSUB: ‘Estamos otimistas quanto ao orçamento de 2017’, afirma coordenador-geral

Por Alexandre Galante

Depois de sofrer um corte de 41% no orçamento do Prosub (Programa de Desenvolvimento de Submarinos) em 2015, a Marinha do Brasil aguarda confiante o repasse ao programa em 2017. “A nossa expectativa é muito boa”, disse o coordenador geral do Prosub, Almirante Max Hirschfeld. O projeto do governo federal para o orçamento do próximo ano encaminhado ao Congresso Nacional prevê um aumento de R\$ 11 bilhões para a Defesa, parte desse valor deve ser repassada ao programa.

De acordo com a Marinha do Brasil, os cortes sofridos nos dois últimos anos não chegaram a paralisar as construções, mas levaram a Força a elencar prioridades. A grande prioridade foi a continuidade das obras dos submarinos, em detrimento do complexo industrial de Itaguaí, que sofreu alterações nos cronogramas, focando instalações urgentes para a construção dos submarinos.

O efeito da crise econômica sofrida pelo País levou a Odebrecht – parceira da Marinha na construção do estaleiro e do complexo industrial – a diminuir a mão de obra de 4 mil operários envolvidos no projeto em Itaguaí, RJ, para 1.200, o que prejudicou ainda mais o andamento das obras.

No entanto, a Marinha afirma que o cronograma dos submarinos não foi afetado pelo corte orçamentário, apesar da previsão inicial ter programado o lançamento do SBR-1

para janeiro de 2016. De acordo com a Força Naval, o ajuste no cronograma foi ocasionado por contratempos tecnológicos tanto no Brasil quanto na DCNS no desenvolvimento de partes dos submarinos. A previsão atual é de que o primeiro submarino convencional fique pronto em julho de 2018.

PROSUB

O Prosub (Programa de Desenvolvimento de Submarinos) da Marinha do Brasil foi criado decorrente da Estratégia Nacional de Defesa. O objetivo da produção de cinco submarinos no Brasil – 4 convencionais e um de propulsão nuclear – é a defesa da chamada Amazônia Azul. A Marinha do Brasil conta hoje com cinco submarinos construídos na década de 1980 e 1990 para defesa desse território marítimo. De acordo com a Marinha, à medida que os novos submarinos forem finalizados, os antigos serão aposentados.

Fonte: Poder Naval

Data da publicação: 05 de outubro

Link: <http://www.naval.com.br/blog/2016/10/05/prosub-estamos-otimistas-quanto-ao-orcamento-de-2017-afirma-coordenador-geral/>

* Não mencionado o autor no texto.